

Relatório da administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Passivo	
	2015	2014
Circulante	282.930	276.519
Disponibilidades	5.070	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez	268.743	264.721
Aplicações no mercado aberto	-	239
Aplicações em depósitos interfinanceiros	268.743	264.482
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	6.768	10.691
Carteira própria	-	1.944
Vinculados à prestação de garantias	6.768	8.747
Outros créditos	2.342	1.100
Diversos	2.342	1.100
Outros valores e bens	7	-
Despesas antecipadas	7	-
Realizável a longo prazo	31.588	29.869
Outros créditos	31.588	29.869
Diversos	31.588	29.869
Permanente	258	258
Investimentos	258	258
Outros investimentos	258	258
Total do ativo	314.776	306.646
Circulante	22.587	18.408
Outras obrigações	22.587	18.408
Fiscais e previdenciárias	8.221	7.257
Diversas	14.366	11.151
Exigível a longo prazo	19.965	18.525
Outras obrigações	19.965	18.525
Fiscais e previdenciárias	19.965	18.525
Patrimônio líquido	272.224	269.713
Capital:		
De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Reservas de lucros	119.352	116.841
Total do passivo	314.776	306.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Estatutária	Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	152.872	97.903	10.872	-	-	261.647
Lucro líquido do exercício	-	-	-	21.148	-	21.148
Destinações:						
Reservas	-	7.009	1.057	(8.066)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(13.082)	-	(13.082)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	152.872	104.912	11.929	-	-	269.713
Lucro líquido do exercício	-	-	-	26.373	-	26.373
Destinações:						
Reservas	-	8.201	1.319	(9.520)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(16.853)	-	(16.853)
Dividendos pagos	-	(7.009)	-	-	-	(7.009)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	152.872	106.104	13.248	-	-	272.224
Saldos em 30 de junho de 2015	152.872	97.903	12.371	8.398	-	271.544
Lucro líquido do semestre	-	-	-	17.533	-	17.533
Destinações:						
Reservas	-	8.201	877	(9.078)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(16.853)	-	(16.853)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	152.872	106.104	13.248	-	-	272.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor:

	2015	2014
Disponibilidades	5.070	7
Aplicações no mercado aberto	-	239
Caixa e equivalentes de caixa	5.070	246

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

d) Investimentos

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, sendo aplicável até o exercício de 2018. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável. Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, em conformidade com o respectivo estudo de realização futura, determinada pela Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

h) Resultado por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

4 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Semestre	Exercício	Exercício
	2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	18.243	33.277	27.199
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.243	33.277	27.202
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3)
Resultado bruto da intermediação financeira	18.243	33.277	27.199
Outras receitas/despesas operacionais	(675)	(1.108)	(1.000)
Outras despesas administrativas	(514)	(878)	(863)
Despesas tributárias	(851)	(1.555)	(1.274)
Outras receitas operacionais	1.466	2.765	2.253
Outras despesas operacionais	(776)	(1.440)	(1.116)
Resultado operacional	17.568	32.169	26.199
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17.568	32.169	26.199
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(5.796)	(5.051)
Provisão para imposto de renda	123	(3.387)	(3.265)
Provisão para contribuição social	(41)	(2.154)	(2.029)
Ativo fiscal diferido	(117)	(255)	243
Lucro líquido do semestre/exercício	17.533	26.373	21.148
Juros sobre capital próprio	(16.853)	(16.853)	(13.082)
Quantidade de ações	86.256.718	86.256.718	86.256.718
Lucro por lote de mil ações - R\$	203,27	305,75	245,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Semestre	Exercício	Exercício
	2015	2015	2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	17.533	26.373	21.148
Lucro líquido	17.533	26.373	21.148
Variação de ativos e obrigações	4.232	2.313	(7.830)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(15.230)	(4.261)	(7.570)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	4.530	3.922	(1.197)
(Aumento) em outros créditos	(2.669)	(2.961)	(3.818)
Redução em outros valores e bens	27	(7)	-
Aumento em outras obrigações	17.574	5.620	4.755
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	21.765	28.686	13.318
Atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio	(16.853)	(16.853)	(13.082)
Dividendos pagos	-	(7.009)	-
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	(16.853)	(23.862)	(13.082)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.912	4.824	236
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	158	246	10
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	5.070	5.070	246
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.912	4.824	236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 e 3476/09 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 268.743 (R\$ 264.482 em 2014) com vencimento de três a doze meses.

6 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2015		2014	
	De 3 meses a 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
Carteira própria				
Para negociação	-	-	-	1.944
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.944
Vinculados à prestação de garantias				
Para negociação	6.768	6.768	6.765	8.747
Letras do Tesouro Nacional	6.768	6.768	6.765	8.747
Total	6.768	6.768	6.765	10.691

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário. Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

7 Outros créditos - diversos

	2015		2014	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - Impostos e contribuições (Nota 10)	-	615	14	855
Imposto de renda a compensar	2.342	1.274	1.086	1.690
Depósitos judiciais (Nota 9c)	-	28.164	-	25.837
Diversos	-	1.535	-	1.487
Total	2.342	31.588	1.100	29.869

8 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Créditos diversos	2015		2014	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	2.678	-	1.963	-
Imposto de renda e contribuição social	5.541	-	5.294	-
Provisão para riscos fiscais	2	19.965	-	18.525
Total	8.221	19.965	7.257	18.525

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 14.945 (R\$ 13.921 em 2014). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, pendente de julgamento e processos de PIS e Cofins contigencial no valor de R\$ 4.414 (R\$ 4.009 em 2014).

9 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão: a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de infração que tem como objeto a exigência de PIS e Cofins sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 27.418 (R\$ 26.082 em 2014). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, pendente de julgamento.
- Auto de infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 7.163 (R\$ 6.932 em 2014). Foram apresentadas contra razões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, pendente de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos fiscais com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 14.918 (R\$ 14.048 em 2014).

c) Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 14.945 (R\$ 13.921 em 2014), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 4.896 (R\$ 4.500 em 2014), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 2.330 (R\$ 2.096 em 2014), suspensão da exigibilidade da Cofins no montante de R\$ 2.197 (R\$ 1.869 em 2014) e compensação indevida de prejuízo fiscal no montante de R\$ 3.491 (R\$ 3.163 em 2014). O saldo remanescente de R\$ 307 (R\$ 288 em 2014) é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

10 Imposto de renda e contribuição social

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 615 (R\$ 869 em 2014).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

Créditos tributários diferidos	31/12/2014		31/12/2015	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Outras provisões temporárias	869	66	(318)	615
Total	869	66	(318)	615

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2015 está demonstrado a seguir:

Realização do crédito tributário	
Ano calendário 2016	(1)
Ano calendário 2017	-
Ano calendário 2018	615
Imposto de renda e contribuição social diferido	615

Em 31 de dezembro de 2015, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 430 (R\$ 549 em 2014), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Corrente				
Resultado antes dos impostos	32.169	32.169	26.199	26.199
(-) Juros sobre capital próprio	(16.853)	(16.853)	(13.082)	(13.082)
Resultado antes dos impostos ajustado	15.316	15.316	13.117	13.117
Adições (exclusões) temporárias	(808)	(808)	607	607
Adições (exclusões) permanentes	(145)	(145)	(194)	(194)
Base tributável	14.363	14.363	13.530	13.530
Imposto de renda (alíquota 15%/ contribuição social (alíquota 15% em 2014 e 20% em 2015)	(2.154)	(2.154)	(2.029)	(2.029)
Adicional de imposto de renda (alíquota de 10%)	(1.412)	-	(1.329)	-
Redução dos impostos por incentivos	180	-	93	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.387)	(2.154)	(3.265)	(2.029)
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Provisões não dedutíveis temporariamente	(808)	(808)	608	608
Base tributável diferida	(808)	(808)	608	608
Imposto de renda e contribuição social diferido	(202)	(53)	152	91

11 Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstrados como segue:

	2015	2014
Ativo e (passivo)		
Depósitos bancários	5.048	1
Aplicações em depósitos interfinanceiros	268.743	264.482
Juros sobre capital próprio	(14.325)	(11.120)
Receitas e (despesas)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	30	24
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	31.845	26.111
Outras despesas administrativas	(314)	(285)
Despesas com juros sobre o capital próprio	(16.853)	(13.082)

As mencionadas operações foram realizadas com o ING Bank N.V. Filial São Paulo em condições e taxas de mercado vigentes na data, conforme Resolução nº 3.750/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

12 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 152.872 e está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital, de acordo com o que for definido pelos acionistas em atos societários pertinentes.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no estatuto social, e ajustado na forma da legislação vigente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou provisionados, a título de remuneração do capital próprio.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de janeiro de 2015, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais relativos ao lucro remanescente do exercício de 2014, cuja remessa foi efetuada em 30 de janeiro de 2015 no valor de R\$ 7.009.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração da Corretora deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 16.853 (R\$ 13.082 em 2014), tanto o principal quanto os impostos estão contabilizados em Outras Obrigações. A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de despesas com imposto de renda e contribuição social em R\$ 7.584 (R\$ 5.233 em 2014).

13 Informações adicionais

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2015, o valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) correspondia a 26,32% (28,47% em 2014) do valor do patrimônio de referência ajustado.

b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não havia operações próprias com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e compensação.

c) Outras obrigações diversas referem-se basicamente a juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 14.325 (R\$ 11.120 em 2014).

d) Outras despesas administrativas correspondem, substancialmente, as despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 22 (R\$ 124 em 2014), despesas de comunicações R\$ 107 (R\$ 102 em 2014), despesas com convênio R\$ 314 (R\$ 285 em 2014), despesas com publicações oficiais R\$ 72 (R\$ 14 em 2014), contribuições filantrópicas R\$ 180 (R\$ 94 em 2014) e outras despesas administrativas no montante de R\$ 183 (R\$ 338 em 2014).

e) Outras receitas operacionais correspondem a atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 2.208 (R\$ 1.751 em 2014), atualização monetária sobre restituição via precatórios R\$ 47 (R\$ 39 em 2014), dividendos R\$ 358 (R\$ 332 em 2014) e outras receitas operacionais no montante de R\$ 152 (R\$ 131 em 2014).

f) Outras despesas operacionais correspondem a atualização de riscos fiscais no valor de R\$ 1.440 (R\$ 1.116 em 2014).

14 Eventos subsequentes

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de janeiro de 2016, foi deliberado o pagamento de dividendos adicionais relativos ao lucro remanescente do exercício de 2015, cuja remessa será efetuada em 27 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 8.201.

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

19 de fevereiro de 2016.

Flávio Serpejante Peppe
Contador
CRC-1SP172167/O-6Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora
CRC-1SP272354/O-1ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

<http://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>